

Modelo de Bula
PROFISSIONAL



ACEBROFILINA

CIMED INDÚSTRIA S.A.

XAROPE

25 mg/ 5 mL e 50 mg/ 5 mL

Modelo de Bula PROFISSIONAL

CIMED

I- IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

acebrofilina

Medicamento genérico Lei nº 9.787, de 1999

APRESENTAÇÕES

USO ORAL

USO ADULTO

Xarope adulto de 50 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo-dosador

Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos-dosadores

USO ORAL

USO PEDIÁTRICO ACIMA DE 2 ANOS

Xarope pediátrico de 25 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo-dosador

Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos-dosadores

COMPOSIÇÃO

Cada 5 mL de xarope adulto contém:

acebrofilina..... 50 mg

Excipientes*q.s.p.:..... 5 mL

*ciclamato de sódio, glicerol, metilparabeno, propilparabeno, sorbitol, aroma de framboesa, vermelho de ponceau, citrato de sódio e água purificada.

Cada 5 mL de xarope pediátrico contém:

acebrofilina..... 25 mg

Excipientes*q.s.p.: 5 mL

*ciclamato de sódio, glicerol, metilparabeno, propilparabeno, sorbitol, aroma de framboesa, vermelho de ponceau, citrato de sódio e água purificada.

II. INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

1. INDICAÇÕES

Este medicamento é destinado ao tratamento sintomático e profilaxia das patologias agudas e crônicas do aparelho respiratório caracterizadas por fenômenos de hipersecreção e broncoespasmo, tais como: bronquite obstrutiva ou asmática, asma brônquica, traqueobronquite, broncopneumonias, bronquiectasias, pneumoconioses, rinofaringites, laringotraqueítes, enfisema pulmonar.

Acebrofilina atua como broncodilatador, mucolítico e expectorante.

2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

A acebrofilina foi clinicamente testada como uma droga broncodilatadora e mucorreguladora em mais de 5000 pacientes em muitos países europeus e latino-americanos. Sua eficácia foi demonstrada no tratamento de bronquite obstrutiva crônica e em asma brônquica e bronquite asmática. A tolerabilidade da acebrofilina foi boa em todas as experimentações clínicas em fase III.

Recentemente, um estudo brasileiro com cerca de 4500 crianças tratadas em condições mórbidas agudas do sistema respiratório, teve como objetivo melhor definir o perfil da tolerabilidade, padrão de efeitos colaterais e a relação risco benefício da acebrofilina. Um total de 4500 indivíduos com bronquite aguda (tipo catarral, espasmódica ou asmática), foram selecionados entre pacientes pediátricos com 1 a 12 anos de idade, que necessitavam de um tratamento apropriado broncodilatador e mucorregulador.

O tratamento com acebrofilina foi eficaz na melhora dos sintomas relacionados ao broncoespasmo, com melhora tanto na sibilância como na dispnéia em 91.1% dos pacientes. A sibilância e a dispnéia desapareceram em 67% e 75% dos casos, respectivamente. Os valores correspondentes para tosse e expectoração foram 11% e 53% respectivamente. No início, a condição clínica geral foi estimada como boa em 43% dos pacientes. No fim do tratamento, 88% dos pacientes restantes melhoraram clinicamente.

No organismo, a acebrofilina se dissocia em teofilina e ambroxol. O ambroxol tem sido proposto como uma ferramenta terapêutica no tratamento de doenças pulmonares. Estudos avaliaram a eficácia do tratamento com ambroxol na secreção de IL-12 e IL-10 de macrófagos alveolares obtidos por lavagem alveolar. A IL tem um papel fundamental na resistência do hospedeiro à infecções e no desenvolvimento de células do tipo TH-1. Segundo este estudo, o tratamento com ambroxol é capaz de elevar a secreção de IL-12 induzida por lipopolissacarídeos, sugerindo que este tratamento atue promovendo e elevando a resposta inflamatória e imunológica mediada por células do tipo TH-1.

O tratamento com ambroxol também foi verificado em pacientes com bronquite crônica. Pacientes tratados durante três semanas com ambroxol apresentaram melhora nos sintomas da bronquite com diminuição da inflamação, diminuição da hiperplasia das células da camada basal e revitalização do epitélio. Dessa forma, é preconizado que o tratamento com ambroxol é um efetivo agente que pode ser utilizado como monoterapia no controle dos sintomas da bronquite.

A eficácia e tolerabilidade do teofilinato de ambroxol por via oral na dose de 200mg/dia foi avaliado num estudo realizado em 48 pacientes que apresentavam hipersecreção brônquica. Como resultado foi observado a fluidificação do muco, induzido pela medicação, com uma melhora marcada da sintomatologia clínica e dos efeitos benéficos sobre a função respiratória destes pacientes.

A eficácia e tolerabilidade da acebrofilina na dose de 200 mg/dia, na terapia da bronquite crônica asmática, foi avaliada em estudo multicêntrico, aberto, onde participaram 92 doentes. A sintomatologia sugestiva (tosse, dispnéia e dificuldade em expectorar), e objetiva que levou em conta o quadro de ausculta e a quantidade e aspecto da expectoração, apresentaram melhora estatisticamente significativa a partir do primeiro mês de terapia, e

Modelo de Bula

PROFISSIONAL



isso foi confirmado no término do estudo. Também o parâmetro de função pulmonar foram favoravelmente influenciados durante o tratamento com um incremento médio de 20% dos valores medidos. Sendo que nesse estudo também se observou uma grande tolerabilidade da acebrofilina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aihara M., Dobashia K., Akiyama M., Naruse I., Nakazawa T., Mori M. Effects of N-Acetylcysteine and Ambroxol on the Production of IL-12 and IL-10 in Human Alveolar Macrophages. *Respiration* 2000;67:662-671.

Cogo R., Raschi S., Quattrone P. Zini P. Clinical and histologic rating of the treatment with acefyllinate of ambroxol in patients with chronic bronchitis. *Advances in therapy*, vol-12; nº 1. 1995.

Goldgrub N., Soares V.R.X., Hamaoui A., Zavattini G., Poli A. Atividade terapêutica e perfil da tolerabilidade da acebrofilina. *Advances in therapy* 9(2): 107-115. 1992.

Barthelemy F. Le theophyllinate Dámbroxol dans L'hypersecretion bronchique. *Acta Therapeutica* 11:453-57, 1985.

Cerveri, I. et al VALutazione dell'efficacia e della tollerabilità di acebrofilina in paziente affetti da bronchite cronica asmatiforme. *Giornale Italiano Malattie Del torace. Suppl* 1: 107-10,1992.

3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

Este medicamento tem como princípio ativo a acebrofilina, uma entidade molecular resultante da fusão das moléculas do ambroxol (mucorregulador, mucocinético e indutor do surfactante) com o ácido 7-teofilinacético, por uma reação de salificação, resultando em teofilinato de ambroxol (acebrofilina).

A ação broncodilatadora parece advir do acúmulo de nucleotídeos cíclicos, particularmente do AMP cíclico na musculatura traqueobrônquica devido à inibição da fosfodiesterase, determinando a elevação do AMPc e produzindo relaxamento da musculatura lisa por meio da fosforilação dos precursores responsáveis pelo relaxamento muscular. Outros mecanismos responsáveis poderiam ser o antagonismo competitivo da droga pelos receptores de adenosina além de importante ação sobre fluxo do cálcio intracelular. Ao favorecer a broncodilatação, a acebrofilina reduz o consumo de energia por parte da musculatura diafragmática e auxilia a atividade ciliar traqueobrônquica. A ação mucorreguladora parece decorrer do estímulo à produção de surfactante que reduz a mucoviscosidade da secreção brônquica, impede a aglutinação das partículas de muco e reduz a adesividade do muco patológico.

A administração de uma dose oral de acebrofilina possibilita concentrações séricas do composto ativo durante várias horas, com meia vida plasmática entre 3 - 5 horas.

Estudos de toxicidade aguda com dose única ou doses repetidas, bem como os estudos de toxicidade fetal em animais mostraram que a acebrofilina não provoca alterações mesmo em doses muito acima das doses terapêuticas. Não foi demonstrada ação mutagênica.

4. CONTRAINDICAÇÕES

Esse medicamento é contraindicado nos casos de hipersensibilidade comprovada ao componente ativo da fórmula ou a outras xantinas, como aminofilina e teofilina, assim como ao ambroxol.

Acebrofilina não deve ser utilizada em pacientes portadores de doenças hepáticas, renais ou cardiovasculares graves, úlcera péptica ativa e história pregressa de convulsões.

Este medicamento é contraindicado para menores de 2 anos de idade.

5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

É aconselhável evitar o seu uso durante o primeiro trimestre de gravidez. Deve-se ter cautela ao empregar acebrofilina em pacientes hipertensos, cardiopatas, com hipoxemia severa.

Categoria de risco na gravidez: C

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião dentista.

O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista.

Atenção: Contém o corante vermelho de ponceau que pode, eventualmente, causar reações alérgicas.

Atenção: Contém sorbitol.

Este medicamento pode causar hepatotoxicidade. Por isso, requer uso cuidadoso, sob vigilância médica estrita e acompanhado por controles periódicos da função hepática.

6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Interação medicamento-medicamento

O uso concomitante desse medicamento com carbamazepina, fenobarbital, fenitoína e os sais de lítio pode levar a uma redução da efetividade da teofilina por aumentarem a sua metabolização hepática (feita pelo fígado).

O uso concomitante desse medicamento com antibióticos macrolídeos (eritromicina), algumas quinolonas como norfloxacin e ciprofloxacino, anti-histamínicos H2 (cimetidina, ranitidina, famotidina), alopurinol, diltiazem e ipriflavona. pode retardar a eliminação da teofilina, aumentando o risco de intoxicação pela mesma.

A intoxicação pode se desenvolver naqueles pacientes cujos níveis séricos já são altos, a menos que a dosagem seja reduzida.

Pode ocorrer hipocalcemia com o uso concomitante de acebrofilina e salbutamol ou terbutalina. A frequência cardíaca também pode aumentar, principalmente com altas doses de teofilina.

Alguns pacientes podem demonstrar uma diminuição significativa nos níveis de teofilina no sangue quando esse medicamento é administrado concomitantemente a salbutamol ou isoprenalina (isoproterenol)

Os níveis séricos da teofilina podem apresentar algum aumento, embora nenhuma toxicidade tenha sido relatada quando esse medicamento é administrado concomitantemente a contraceptivos orais.

Modelo de Bula

PROFISSIONAL



A administração conjunta desse medicamento e medicamentos alfa-adrenérgicos, como a efedrina, pode levar a um aumento das reações adversas, principalmente relacionadas com o sistema nervoso central e gastrointestinais.

O uso desse medicamento e produtos à base de *Hypericum perforatum* pode ocasionar uma redução na eficácia da teofilina.

O uso com Betabloqueadores seletivos não é totalmente contraindicado, porém recomenda-se cautela quando desta associação.

Interações medicamento – alimento

A alimentação pode interferir na quantidade desse medicamento no organismo.

Dietas ricas em proteínas diminuem a duração do efeito desse medicamento.

Dietas ricas em carboidratos aumentam a duração do efeito desse medicamento.

O uso com betabloqueadores seletivos não é totalmente contraindicado, porém recomenda-se cautela quando desta associação.

Produtos à base de *Hypericum perforatum* podem levar a uma redução da eficácia da teofilina.

7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

Armazenar em temperatura ambiente (de 15 °C a 30 °C). Proteger da luz e umidade.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Características do produto:

Xarope adulto: Solução límpida, levemente rosa, isenta de partículas estranhas com odor de framboesa.

Xarope pediátrico: Solução límpida, levemente avermelhada, isenta de partículas estranhas com odor de framboesa.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

Adultos:

IDADE	POSOLOGIA	HORÁRIO
Adultos	1 copo dosador (10 mL) Xarope de 10 mg/mL (adulto)	A cada 12 horas

Crianças:

IDADE	POSOLOGIA	HORÁRIO
Crianças de 6 a 12 anos de idade	1 copo dosador (10 mL). Xarope de 5mg/mL (pediátrico)	A cada 12 horas
Crianças de 3 a 6 anos	½ copo dosador (5 mL). Xarope de 5mg/mL (pediátrico)	A cada 12 horas
Crianças de 2 a 3 anos	2 mg/kg de peso ao dia. Xarope de 5mg/mL (pediátrico)	Dividido em duas administrações a cada 12 horas

Não há uma posologia especial, nem um tempo determinado de tratamento para uma patologia específica. A duração do tratamento deve ser estabelecida a critério médico, de acordo com a gravidade da doença.

9. REAÇÕES ADVERSAS

A literatura cita as seguintes reações adversas, sem frequência conhecidas:

Reações dermatológicas: Alergia (prurido eritematoso e erupções vesiculares) após tratamento oral na região do nariz, lábios superiores e bochechas e dor e espasmos na região da faringe. Casos de dermatite de contato, assaduras, urticária, exantemas, erupções cutâneas e coceira também tem sido descritos. Prurido pode ocorrer em até 4% dos pacientes que fazem uso de acebrofilina, 75 mg por dia.

Reações gastrointestinais: Em estudos clínicos foi observado que o tratamento com acebrofilina pode promover em alguns casos constipação, diarreia, salivação excessiva, boca seca, náusea e vômito.

Reações neurológicas: Fadiga é a principal reação adversa relacionada ao uso da acebrofilina.

Reações Renais: Estudos revelam que pacientes que fazem uso de acebrofilina podem experienciar sintomas de disúria.

Reações Respiratórias: Rinorreia pode ser uma reação adversa associada ao uso de acebrofilina.

Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): os vômitos ocorreram em 2,1% dos casos, náuseas e boca seca em 1,4%.

Modelo de Bula PROFISSIONAL



Reação incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento): taquicardia em 0,9%, tremores em 0,9%, agitação em 0,5% e sonolência em 0,3% dos casos, diarreia em 0,5%, e dor abdominal e epigástrica em 0,4%, (dor na boca do estômago) e falta de apetite em 0,11%.

Reação rara (ocorre em 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizaram este medicamento): desidratação em 0,02%, insônia em 0,05%, vertigem em 0,07%.

Podem ocorrer casos raros de queixas digestivas que desaparecem com a suspensão da medicação ou redução da dose do medicamento.

Em casos de eventos adversos, notifique pelo Sistema VigiMed, disponível no Portal da Anvisa.

10. SUPERDOSE

Não foram relatados casos de superdosagem com o princípio ativo desse medicamento, entretanto, nesta eventualidade, procurar um serviço médico imediatamente, seguindo os mesmos procedimentos de urgência para os casos de intoxicação por xantinas (teofilina).

Se o paciente estiver alerta e transcorreram poucas horas após a ingestão, a indução do vômito pode ser de valia. No caso de o paciente apresentar convulsões, manter as vias aéreas permeáveis, administrar oxigênio e diazepínicos por via endovenosa. Manter hidratação adequada e monitorizar sinais vitais.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

III- DIZERES LEGAIS

Registro: 1.4381.0131

Registrado por: **CIMED INDÚSTRIA S.A.**

Avenida Angélica, 2.248, 6º andar, conjunto 61, Consolação - São Paulo - SP
CEP: 01228-200 - CNPJ: 02.814.497/0001-07

Produzido por: **CIMED INDÚSTRIA S.A.**

Pouso Alegre – MG
Indústria Brasileira

SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor)
0800 704 46 47 cimedremedios.com.br

VENDA SOB PRESCRIÇÃO.

ou

USO SOB PRESCRIÇÃO. VENDA PROIBIDA AO COMÉRCIO.



Modelo de Bula PROFISSIONAL DE SAÚDE



Histórico de alteração para a bula

Dados da submissão eletrônica			Dados da petição/ notificação que altera bula				Dados das alterações de bulas		
Data do Expediente	Nº do expediente	Assunto	Data do Expediente	Nº do expediente	Assunto	Data da aprovação	Itens de bula	Versões (VP/VPS)	Apresentações relacionadas
23/05/2014	0405536/14-5	10459- GENÉRICO – Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	23/05/2014	0405536/14-5	10459- GENÉRICO – Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	23/05/2014	. Para quê este medicamento é indicado? . Como este medicamento funciona? . Quando não devo usar este medicamento? . O que devo saber antes de usar este medicamento? . Onde, como e por quanto tempo posso guardar este medicamento? . Como devo usar este medicamento? . O que devo fazer quando eu me esquecer de usar este medicamento? . Quais os males que este medicamento pode me causar? . o que fazer se alguém usar uma quantidade maior do que a indicada deste medicamento? . Indicações . Resultados de eficácia . Características farmacológicas . Contra – indicações . Advertências e precauções . Interações medicamentosas . Cuidados de armazenamento do medicamento . Posologia e modo de usar . Reações adversas . Superdose	VP/VPS	Xarope adulto de 50 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo dosador Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos dosadores Xarope pediátrico de 25 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo dosador Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos dosadores
27/11/2014	1067598/14-1	10452 – GENÉRICO – Notificação de Alteração de Texto de Bula RDC 60/12	27/11/2014	1067598/14-1	10452 – GENÉRICO – Notificação de Alteração de Texto de Bula RDC 60/12	27/11/2014	. Onde, como e por quanto tempo posso guardar este medicamento	VP/VPS	Xarope adulto de 50 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo dosador Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos dosadores Xarope pediátrico de 25 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo dosador Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos dosadores
05/01/2015	0003892/15-0	10452 – GENÉRICO – Notificação de Alteração de Texto de Bula RDC 60/12	05/01/2015	0003892/15-0	10452 – GENÉRICO – Notificação de Alteração de Texto de Bula RDC 60/12	05/01/2015	. Apresentações	VP/VPS	Xarope adulto de 50 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo dosador Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos dosadores Xarope pediátrico de 25 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo dosador Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos dosadores
09/09/2019	2133689190	10452 – GENÉRICO – Notificação de Alteração	27/08/2019	2133689190	10452 – GENÉRICO – Notificação de Alteração de	27/08/2019	. Dizeres legais . Adequação da formulação conforme DCB	VP/VPS	Xarope adulto de 50 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo dosador Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos dosadores

Modelo de Bula PROFISSIONAL DE SAÚDE



		de Texto de Bula RDC 60/12			Texto de Bula RDC 60/12				Xarope pediátrico de 25 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo dosador Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos dosadores
09/09/2020	3059490/20-1	10452 – GENÉRICO – Notificação de Alteração de Texto de Bula RDC 60/12	09/09/2020	3059490/20-1	10452 – GENÉRICO – Notificação de Alteração de Texto de Bula RDC 60/12	09/09/2020	.Dizeres legais Adequação ao vocabulário controlado (copo dosador)	VP/VPS	Xarope adulto de 50 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo dosador Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos dosadores Xarope pediátrico de 25 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo dosador Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos dosadores
19/11/2020	4083852/20-8	10452 - GENÉRICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	19/11/2020	4083852/20-8	10452 - GENÉRICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	19/11/2020	9. Reações Adversas	VPS	Xarope adulto de 50 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo dosador Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos dosadores Xarope pediátrico de 25 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo dosador Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos dosadores
28/04/2022	2621696/22-8	10452 - GENÉRICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	28/04/2022	2621696/22-8	10452 - GENÉRICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	28/04/2022	III – DIZERES LEGAIS	VPS/VP	Xarope adulto de 50 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo dosador Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos dosadores Xarope pediátrico de 25 mg/ 5 mL: frasco com 120 mL + copo dosador Embalagem hospitalar: 50 frascos com 120 ml + 50 copos dosadores
24/01/2025	0107530/25-2	10452 - GENÉRICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	24/01/2025	0107530/25-2	10452 - GENÉRICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	24/01/2025	4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? 5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO? 5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES 7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO III- DIZERES LEGAIS	VP/VPS	5 MG/ML XPE CT FR PLAS AMB X 120 ML + CP MED 10 MG/ML XPE CT FR PLAS AMB X 120 ML + CP MED 5 MG/ML XPE CX 50 FR PLAS AMB X 120 ML + 50 CP MED (EMB HOSP) 10 MG/ML XPE CX 50 FR PLAS AMB X 120 ML + 50 CP MED (EMB HOSP)
09/06/2025	--	10452 - GENÉRICO - Notificação de Alteração de Texto de	09/06/2025	--	10452 - GENÉRICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula –	09/06/2025	4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? 5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES	VP/VPS	5 MG/ML XPE CT FR PLAS AMB X 120 ML + CP MED 10 MG/ML XPE CT FR PLAS AMB X 120 ML + CP MED 5 MG/ML XPE CX 50 FR PLAS

Modelo de Bula PROFISSIONAL DE SAÚDE



		Bula – publicação no Bulário RDC 60/12			publicação no Bulário RDC 60/12					AMB X 120 ML + 50 CP MED (EMB HOSP) 10 MG/ML XPE CX 50 FR PLAS AMB X 120 ML + 50 CP MED (EMB HOSP)
--	--	---	--	--	---------------------------------------	--	--	--	--	--